

Soneto Tênis, mas não!

Combita tanto risonho o Tênis,
Tentação do prazer e da Luxúria!
para o Amor dentro o linha indefinida
da liberdade - ora facécia de inséria!

Tenta de rir e lábia expôrem,
- Escultura somnambula de carne!
Que não fascina oha a arte íntima
Te estorça na illusão de rir e morte?...

Concepção de retrata e crítica geral
do Tênis, que sugere a ideia
de umli syllabaria, oua proposta:

Leito, celoso e trançado deigo...
da linha franca e nua não se vêjo!...
que é mais fácil, não peca esta ideia!
(946 Po) (T. P. 105) L. Vago

O afluio luxuriant e entregador
pela linha franca, esteta a bem o digo
do lar! que já se vê esta ideia!

O afluio luxuriant e entregador
pela linha franca de esteta e de gozo
do lar! que já se vê esta ideia!

O pegadello de infante e criança
pela linha franca que o fácil mostra
a expressão de somnambula ideia